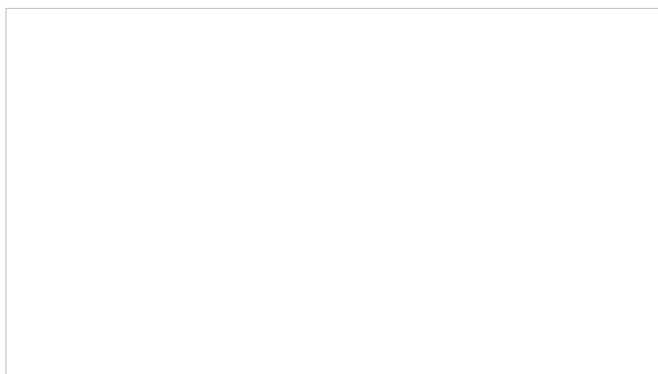


Apoio e estímulo à amamentação são compromissos diários das maternidades da rede estadual

Dom 11 agosto

Na [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), quem trabalha com amamentação carrega um orgulho grande de poder contribuir com o melhor início de vida possível para os bebês nascidos nas maternidades Odete Valadares (MOV) e Júlia Kubitschek (HJK), em Belo Horizonte, e no Hospital Regional João Penido (HRJP), em Juiz de Fora.



Edna Gomes / Crédito: Francis Campelo

Essas unidades são reconhecidas pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), do Ministério da Saúde, por cumprirem os dez passos para o sucesso do

aleitamento materno instituídos pelo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

“Trabalhar com amamentação me deixa muito feliz. Amo o que faço. Quando chego e vejo todos os bebês mamando direitinho, é maravilhoso. Ou então ver um neném que não está mamando e, depois de trabalhá-lo durante o dia todo, começar a pegar o peito... e ainda ver o sorriso da mãe, é gratificante demais”, afirma, com muito orgulho, Regiane Pereira Soares de Paula, técnica de enfermagem do HRJP responsável pelos atendimentos no posto de coleta e que realiza as orientações e acompanhamentos sobre aleitamento materno no alojamento conjunto da maternidade..

Regiane Pereira acredita que não está ajudando só naquele momento, mas para a vida toda. “A criança vai adoecer menos, ter risco mais baixo de obesidade, de diabetes. Cada criança que ajudo, terá um futuro melhor. É nisso que acredito”, avalia.

O estímulo ao aleitamento materno começa ainda na gestação. Com investimentos do [Governo de Minas](#), as três maternidades oferecem cursos de preparação para gestantes e seus acompanhantes. O objetivo é esclarecer as principais dúvidas e orientar sobre pontos fundamentais para o sucesso da amamentação.

As unidades também contam com Casa da Gestante, Bebê e Puérpera, espaço onde as mães podem ficar hospedadas durante a internação de seus bebês, o que também contribui para o aleitamento, entre outros benefícios.

As maternidades possuem times multidisciplinares formados por profissionais especializados que atuam diariamente para que as dificuldades iniciais sejam superadas e para que, por meio da amamentação, as famílias possam experimentar os benefícios da alimentação padrão ouro para as crianças.

Carinho

As pacientes reconhecem a dedicação das equipes. A autônoma Edna Aparecida Gomes saiu de Ouro Preto para ter sua filha, Esther, na Maternidade Odete Valadares, no início de julho, por conta de uma pré-eclâmpsia que resultou em um parto prematuro. Ela conta como foi importante receber orientações sobre amamentação desde a internação.

“Fui super bem atendida aqui. As profissionais são muito carinhosas. Elas me ajudaram muito ensinando os cuidados com as mamas, massagens. Foram importantes para me orientar e me tranquilizar. É um momento que nós, mães, ficamos abaladas e o leite pode demorar a sair. E elas se preocupam com nosso bem-estar físico e emocional. Hoje já estou amamentando e a Esther tem ganhado peso”, relata.

Luana Leandro da Silva teve os gêmeos Davi e Ravi no fim de julho na maternidade do Hospital Regional João Penido e também é só elogios ao atendimento.

□

“Está sendo um sonho amamentar os dois, pois no meu primeiro filho não tive muito leite. Falo de coração que como essa equipe não tem igual. Gostei muito do atendimento e só tenho a agradecer”, afirma Luana Leandro.

□

O contato entre mãe e bebê na primeira hora após o parto - a chamada “hora de ouro” - é fundamental para o estímulo à amamentação e é uma das práticas adotadas nas maternidades.

“O aleitamento deve ser incentivado desde a primeira hora de vida porque o ato de sugar o seio materno pelo bebê estimula a produção de hormônios que são responsáveis pela descida do leite. Além disso, o contato precoce fortalece o vínculo entre a mãe e o bebê e promove a adaptação inicial da criança ao processo de amamentação”, enfatiza a coordenadora da Maternidade do HRJP, Heloisa Helena Rodrigues do Vale.

Referência

Com 37 anos de atuação, o Banco de Leite Humano (BLH) da Maternidade Odete Valadares é o centro de referência para os outros bancos de leite e postos de coleta do estado. Além de coletar, processar e distribuir leite para bebês internados em unidades neonatais, o serviço também oferece assistência para mães com intercorrências nas mamas e dificuldades na amamentação, mediante agendamento, realizando mais de mil atendimentos mensais.

“O leite materno é o melhor alimento para crianças. Tem todas as propriedades nutricionais e imunológicas necessárias, principalmente para os prematuros. Os benefícios da amamentação são vários: ajuda no fortalecimento do vínculo entre mãe e filho, protege a criança de diversas doenças e faz com que ela tenha menos internações; o leite é de graça, impacta menos o meio ambiente. A OMS preconiza que a amamentação exclusiva vá até o sexto mês de vida e a continuada até dois anos ou mais. No entanto, é importante que seja algo prazeroso para a mãe e para o bebê”, enfatiza Karine Antunes, coordenadora do Banco de Leite da MOV.

A coordenadora da Maternidade do HJK, Gerusa Flávia de Oliveira Soares, endossa a importância da amamentação e a necessidade de que seja uma prática apoiada por todos.

“O apoio ao aleitamento materno deve vir de várias frentes, incluindo família, comunidade, locais de trabalho, governo e instituições de saúde. Quando todos se comprometem a apoiar a amamentação, cria-se um ambiente que encoraja e facilita essa prática, ajudando as mães a superarem desafios e a alcançarem seus objetivos de amamentação”, afirma.

Os postos de coleta do Júlia Kubitschek, em BH, e do Regional João Penido, em Juiz de Fora, também realizam atendimento externo, mediante agendamento, a mães com dificuldades em amamentar.

Desde janeiro deste ano, tanto a marcação de consultas quanto o cadastro de doadoras de leite nas três maternidades podem ser feitos por meio do Portal MG ou do aplicativo MG APP. Depois de fazer o login, basta escolher o dia e o horário convenientes e a unidade hospitalar mais próxima de sua casa.

Agosto Dourado

O mês de conscientização sobre a importância do aleitamento materno já faz parte do calendário de ações das maternidades da Fhemig, que intensificam as atividades relacionadas ao estímulo, apoio, promoção e proteção à amamentação.

O tema da campanha em 2024 é “Reduzindo a lacuna: apoio à amamentação para todos” e tem por

objetivo conscientizar sobre a necessidade de reduzir as desigualdades para que cada mãe e bebê possam viver plenamente a amamentação.

Serviço

Além dos canais digitais, os agendamentos no Banco de Leite e nos postos de coleta também podem ser feitos por telefone:

Banco de Leite Humano da Maternidade Odete Valadares (BH): (31) 3298-6008

Posto de Coleta do Hospital Júlia Kubitschek (BH):(31) 3389-7910

Posto de Coleta do Hospital Regional João Penido (Juiz de Fora): (32) 3691-9514